

# RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS OUTUBRO - 2024



**Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Barra Velha**



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Liquidez e Custos das Aplicações	11
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	16

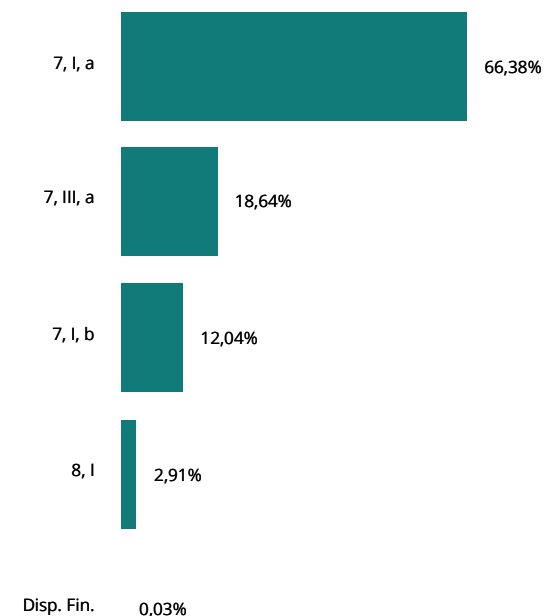
ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
<b>TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA</b>	<b>66,4%</b>	<b>62.707.385,75</b>	<b>52.105.811,51</b>
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	1,9%	1.830.944,97	1.812.122,84
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7700)	2,2%	2.058.267,52	2.037.417,78
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.5000)	5,3%	5.028.331,10 ▲	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	11,6%	11.003.861,91	10.892.158,16
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1500)	4,4%	4.171.121,26	4.127.517,12
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)	5,8%	5.469.485,94	5.411.333,85
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9600)	1,9%	1.833.620,04	1.814.739,67
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.8800)	1,9%	1.831.128,89	1.812.400,08
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	11,7%	11.037.227,04	10.925.446,07
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7300)	2,2%	2.058.867,60	2.038.071,70
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4000)	5,3%	5.030.817,44 ▲	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3250)	5,8%	5.470.152,97	5.412.127,14
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	1,9%	1.834.729,14	1.815.869,30
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1200)	4,3%	4.048.829,93	4.006.607,80
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>30,7%</b>	<b>28.984.247,29</b>	<b>37.160.595,21</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1,9%	1.787.240,17 ▲	1.758.527,62
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	1,9%	1.754.987,59	1.766.843,05
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	4,2%	4.003.560,31	4.070.793,98
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	0,1%	77.969,58	77.823,51
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	2,4%	2.246.907,11 ▲	1.627.522,21
Caixa Brasil Referenciado	12,2%	11.559.139,73 ▼	17.221.414,46
Caixa Brasil Títulos Públicos	3,6%	3.443.263,80 ▼	6.499.215,23
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	2,2%	2.098.517,97	2.112.918,81
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	2,1%	2.012.661,03	2.025.536,34
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>2,9%</b>	<b>2.746.518,68</b>	<b>2.667.121,91</b>
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	0,8%	780.743,91	737.118,79
Caixa FIC FIA Ações Livre	0,9%	875.063,75	865.729,59
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	0,3%	268.414,66	271.349,49
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	0,4%	388.073,62	361.127,35
Tarpon FIC FIA GT Institucional	0,5%	434.222,74	431.796,69

## POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 66,38%
 ■ Fundos de Renda Fixa 30,68%
 ■ Fundos de Renda Variável 2,91%
 ■ Contas Correntes 0,03%

## POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>32.711,26</b>	<b>773.986,10</b>
Banco do Brasil	0,0%	426,79	426,79
Caixa Econômica Federal	0,0%	32.284,47	773.559,31
Daycoval	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
XP Investimentos	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>94.470.862,98</b>	<b>92.707.514,73</b>

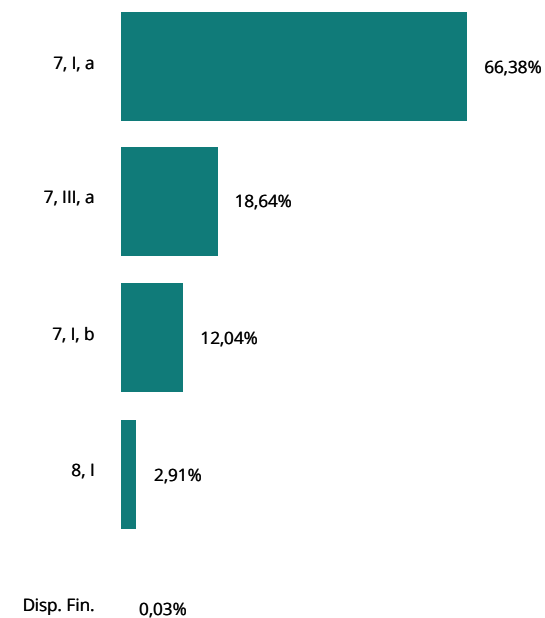
▲ Entrada de Recursos  
 ▲ Nova Aplicação  
 ▼ Saída de Recursos  
 ▼ Resgate Total

## POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 66,38%  
 ■ Fundos de Renda Variável 2,91%  
■ Fundos de Renda Fixa 30,68%  
 ■ Contas Correntes 0,03%

## POR TIPO DE ATIVO

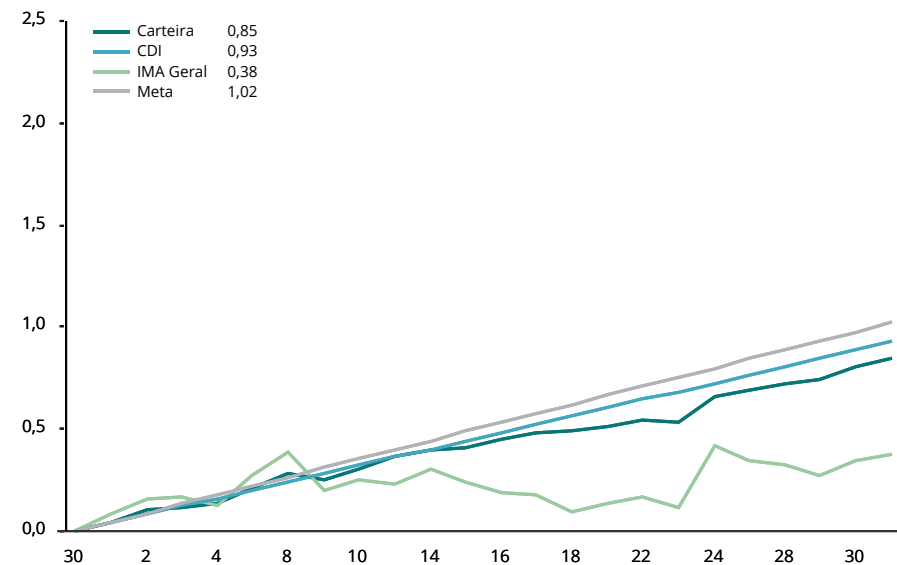


ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
<b>TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA</b>	<b>2.347.793,98</b>	<b>405.601,30</b>	<b>371.266,38</b>	<b>351.365,22</b>	<b>605.552,89</b>			<b>4.081.579,77</b>
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	97.634,41	13.943,03	12.751,79	12.180,39	18.822,13			<b>155.331,75</b>
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7700)	51.318,09	15.382,20	14.048,57	13.416,27	20.849,74			<b>115.014,87</b>
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.5000)	-	-	-	-	31.676,59			<b>31.676,59</b>
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	579.661,12	82.455,46	75.322,58	71.938,98	111.703,75			<b>921.081,89</b>
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1500)	37.082,66	32.463,52	29.725,54	28.406,15	43.604,14			<b>171.282,01</b>
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)	301.343,83	43.501,40	39.885,99	38.128,54	58.152,09			<b>481.011,85</b>
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9600)	97.914,59	13.994,62	12.798,87	12.227,34	18.880,37			<b>155.815,79</b>
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.8800)	98.587,85	14.262,73	12.905,41	12.097,59	18.728,81			<b>156.582,39</b>
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	590.983,73	82.407,53	76.717,51	71.918,03	111.780,97			<b>933.807,77</b>
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7300)	51.898,21	15.773,13	14.257,10	13.364,27	20.795,90			<b>116.088,61</b>
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4000)	-	-	-	-	31.450,60			<b>31.450,60</b>
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3250)	305.157,52	44.687,76	40.532,24	38.000,76	58.025,83			<b>486.404,11</b>
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	99.232,49	14.382,51	13.016,48	12.206,53	18.859,84			<b>157.697,85</b>
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1200)	36.979,48	32.347,41	29.304,30	27.480,37	42.222,13			<b>168.333,69</b>
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>899.862,01</b>	<b>456.007,04</b>	<b>276.897,72</b>	<b>124.039,15</b>	<b>89.206,61</b>			<b>1.846.012,53</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	166.223,98	6.023,26	10.429,04	14.530,60	16.484,56			<b>213.691,44</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(20.463,50)	35.986,86	8.191,77	(12.199,23)	(11.855,46)			<b>(339,56)</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	(218.308,08)	127.022,99	30.824,10	(60.317,84)	(67.233,67)			<b>(188.012,50)</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	1.025,31	1.003,96	502,36	247,33	146,07			<b>2.925,03</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	51.444,51	9.349,83	4.094,70	-	-			<b>64.889,04</b>
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	78.820,26	15.232,97	13.835,80	13.765,22	19.384,90			<b>141.039,15</b>
Caixa Brasil Referenciado	611.144,74	118.950,94	128.137,44	141.854,41	115.507,79			<b>1.115.595,32</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos	286.910,93	58.204,25	56.104,12	53.810,94	44.048,57			<b>499.078,81</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(28.579,77)	42.988,59	10.573,89	(14.638,23)	(14.400,84)			<b>(4.056,36)</b>
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(28.356,37)	41.243,39	14.204,50	(13.014,05)	(12.875,31)			<b>1.202,16</b>
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>202.690,88</b>	<b>40.165,20</b>	<b>112.117,79</b>	<b>(48.425,84)</b>	<b>79.396,77</b>			<b>385.944,80</b>
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	207.229,41	3.716,70	4.158,26	(2.398,67)	43.625,12			<b>256.330,82</b>
Caixa FIC FIA Ações Livre	(59.625,47)	5.670,10	77.787,94	(27.236,11)	9.334,16			<b>5.930,62</b>
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	(15.340,16)	9.223,74	15.262,92	(11.519,40)	(2.934,83)			<b>(5.307,73)</b>
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	83.931,66	13.091,40	(1.940,14)	(6.834,96)	26.946,27			<b>115.194,23</b>
Tarpon FIC FIA GT Institucional	(13.504,56)	8.463,26	16.848,81	(436,70)	2.426,05			<b>13.796,86</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>61.154,10</b>	<b>12.707,78</b>	<b>4.886,94</b>	-	-			<b>78.748,82</b>
Caixa Juros e Moedas Multimercado	61.154,10	12.707,78	4.886,94	-	-			<b>78.748,82</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.511.500,97</b>	<b>914.481,32</b>	<b>765.168,83</b>	<b>426.978,53</b>	<b>774.156,27</b>			<b>6.392.285,92</b>

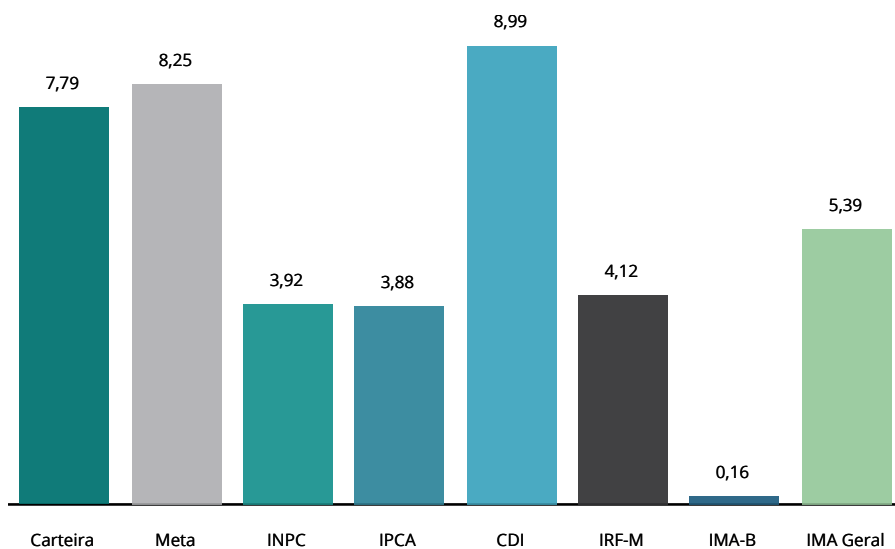
## RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 5,02% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,64	0,98	0,97	0,47	65	66	138
Fevereiro	0,94	1,22	0,80	0,64	77	118	147
Março	0,82	0,60	0,83	0,52	137	99	158
Abril	0,30	0,78	0,89	(0,22)	39	34	-139
Mai	0,92	0,87	0,83	0,95	106	111	98
Junho	0,67	0,66	0,79	0,05	101	85	1.419
Julho	1,05	0,67	0,91	1,36	157	116	77
Agosto	0,86	0,27	0,87	0,79	320	99	108
Setembro	0,47	0,89	0,83	0,34	53	56	138
Outubro	0,85	1,02	0,93	0,38	83	91	223
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>7,79</b>	<b>8,25</b>	<b>8,99</b>	<b>5,39</b>	<b>94</b>	<b>87</b>	<b>145</b>

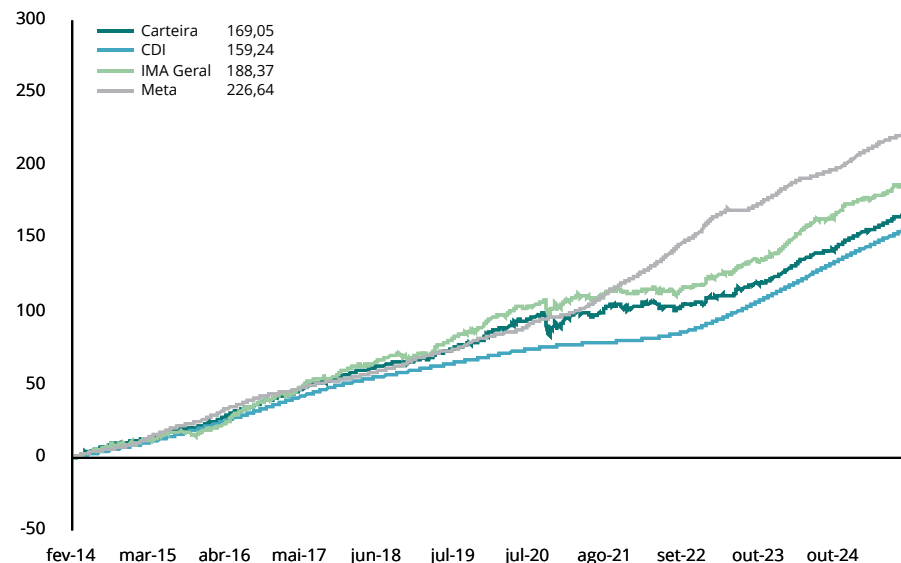
## RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



## CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



## RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE FEVEREIRO/2014



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	Sem bench	1,04	102%	9,12	110%	10,85	111%	0,08	4,04	0,12	6,65	99,85	-9,01	0,00	-2,83
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7700)	Sem bench	1,02	100%	5,97	72%	-	-	0,10	-	0,17	-	77,28	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.5000)	Sem bench	0,62	61%	0,62	8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	Sem bench	1,03	100%	8,99	109%	10,77	110%	0,08	3,99	0,13	6,57	87,78	-9,09	0,00	-2,79
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1500)	Sem bench	1,06	103%	4,30	52%	-	-	0,15	-	0,25	-	76,52	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)	Sem bench	1,07	105%	9,48	115%	11,45	117%	0,08	4,24	0,12	6,98	132,70	-8,13	0,00	-2,95
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9600)	Sem bench	1,04	102%	9,13	111%	11,02	112%	0,08	4,06	0,12	6,68	101,43	-8,69	0,00	-2,82
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.8800)	Sem bench	1,03	101%	9,05	110%	10,79	110%	0,08	4,03	0,12	6,63	95,42	-9,11	0,00	-2,82
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	Sem bench	1,02	100%	8,95	108%	10,70	109%	0,08	4,00	0,12	6,58	86,14	-9,23	0,00	-2,80
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7300)	Sem bench	1,02	100%	5,95	72%	-	-	0,08	-	0,12	-	83,65	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4000)	Sem bench	0,61	60%	0,61	7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3250)	Sem bench	1,07	105%	9,44	114%	11,39	116%	0,08	4,19	0,12	6,89	130,34	-8,25	0,00	-2,91
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	Sem bench	1,04	102%	9,10	110%	10,97	112%	0,08	4,03	0,12	6,64	99,79	-8,81	0,00	-2,81
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1200)	Sem bench	1,05	103%	4,29	52%	-	-	0,19	-	0,31	-	65,27	-	-0,00	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,93	91%	9,12	111%	11,11	113%	0,05	0,05	0,08	0,08	3,70	15,57	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,67	-66%	-0,08	-1%	5,34	54%	4,03	3,67	6,63	6,03	-29,77	-9,00	-1,36	-3,34
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-1,65	-162%	-4,49	-54%	2,62	27%	5,84	5,72	9,61	9,42	-33,45	-8,58	-2,53	-6,08
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,19	18%	3,90	47%	8,01	82%	2,69	2,61	4,43	4,29	-21,79	-6,42	-0,67	-1,05
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,92	90%	9,07	110%	11,18	114%	0,08	0,09	0,13	0,16	-8,96	11,93	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,91	89%	9,23	112%	11,31	115%	0,04	0,06	0,07	0,10	-27,90	31,05	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,95	93%	8,79	107%	10,77	110%	0,14	0,10	0,23	0,17	12,04	-11,77	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,68	-67%	-0,06	-1%	5,35	55%	4,04	3,67	6,65	6,04	-29,88	-8,99	-1,37	-3,32
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	-0,64	-62%	0,17	2%	5,69	58%	3,95	3,74	6,49	6,16	-29,73	-8,27	-1,32	-3,12
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	5,92	579%	48,88	592%	62,54	638%	13,66	15,44	22,50	25,42	30,77	16,11	-1,96	-9,71
Caixa FIC FIA Ações Livre	Sem bench	1,08	106%	0,68	8%	22,19	226%	12,82	14,95	21,09	24,60	1,64	4,56	-3,59	-13,73
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	-1,08	-106%	-1,94	-23%	13,79	141%	11,05	14,11	18,17	23,22	-12,10	1,58	-3,61	-11,43
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	Ibov.	7,46	730%	42,21	511%	52,85	539%	12,04	12,46	19,84	20,51	40,27	16,73	-1,10	-7,38
Tarpon FIC FIA GT Institucional	Ibov.	0,56	55%	3,28	40%	22,54	230%	15,75	15,31	25,91	25,19	-3,33	4,71	-3,26	-11,96

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
Carteira	0,85	83%	7,79	94%	10,92	111%	0,52	0,76	0,86	1,25	-10,44	-0,45	-0,04	-0,14
IPCA	0,56	55%	3,88	47%	4,76	49%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC	0,61	60%	3,92	48%	4,60	47%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI	0,93	91%	8,99	109%	10,98	112%	0,00	0,03	-	-	-	-	-	-
IRF-M	0,21	21%	4,12	50%	8,27	84%	2,60	2,57	4,28	4,23	-18,84	-7,52	-0,66	-1,02
IRF-M 1	0,84	83%	8,08	98%	10,15	104%	0,29	0,41	0,49	0,68	-19,56	-11,82	-0,01	-0,12
IRF-M 1+	-0,14	-14%	2,35	28%	7,39	75%	3,90	3,64	6,41	5,98	-18,80	-7,15	-1,13	-1,64
IMA-B	-0,65	-64%	0,16	2%	5,62	57%	3,89	3,65	6,40	6,00	-27,84	-9,59	-1,35	-3,27
IMA-B 5	0,74	72%	6,08	74%	9,57	98%	1,82	1,60	3,00	2,63	-7,03	-6,40	-0,25	-0,76
IMA-B 5+	-1,66	-162%	-4,23	-51%	2,92	30%	5,66	5,71	9,31	9,39	-31,45	-9,19	-2,55	-6,04
IMA Geral	0,38	37%	5,39	65%	9,08	93%	1,52	1,57	2,50	2,58	-24,67	-8,41	-0,29	-0,48
IDkA 2A	0,81	79%	5,86	71%	9,37	96%	1,97	1,77	3,25	2,92	-4,12	-6,38	-0,34	-0,99
IDkA 20A	-4,24	-415%	-13,00	-157%	-2,93	-30%	10,88	9,87	17,88	16,24	-32,98	-9,07	-6,44	-13,74
IGCT	-1,49	-145%	-2,74	-33%	15,41	157%	9,27	11,97	15,24	19,69	-17,73	0,16	-2,99	-10,74
IBrX 50	-1,49	-145%	-1,71	-21%	15,95	163%	9,45	11,77	15,54	19,37	-17,37	0,56	-3,21	-10,01
Ibovespa	-1,60	-156%	-3,33	-40%	14,64	149%	9,59	11,83	15,77	19,46	-17,91	-0,16	-3,21	-11,22
<b>META ATUARIAL - INPC + 5,02% A.A.</b>	<b>1,02</b>		<b>8,25</b>		<b>9,80</b>									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.



## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,7592% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,57% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,65% em 12 meses.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,2491%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,23%, e o IMA-B de 6,00%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,1380%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,27%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 3,9903% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0492% e -0,0492% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 0,4472% menor que aquela realizada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0054% menor que a do mercado.

### Alfa de Jensen

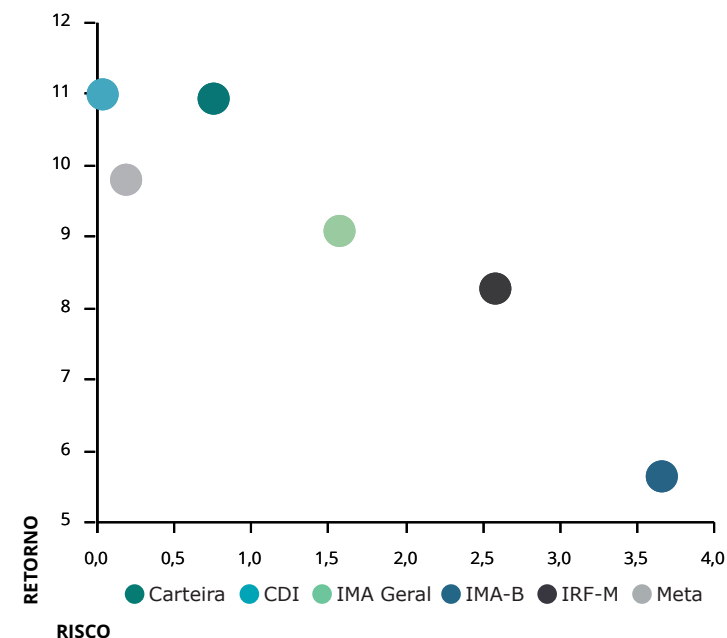
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,5219	0,6414	0,7592
VaR (95%)	0,8586	1,0553	1,2491
Draw-Down	-0,0377	-0,0549	-0,1380
Beta	2,7256	2,4634	3,9903
Tracking Error	0,0329	0,0443	0,0492
Sharpe	-10,4418	-16,8935	-0,4472
Treynor	-0,1259	-0,2771	-0,0054
Alfa de Jensen	-0,0005	-0,0065	-0,0008

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

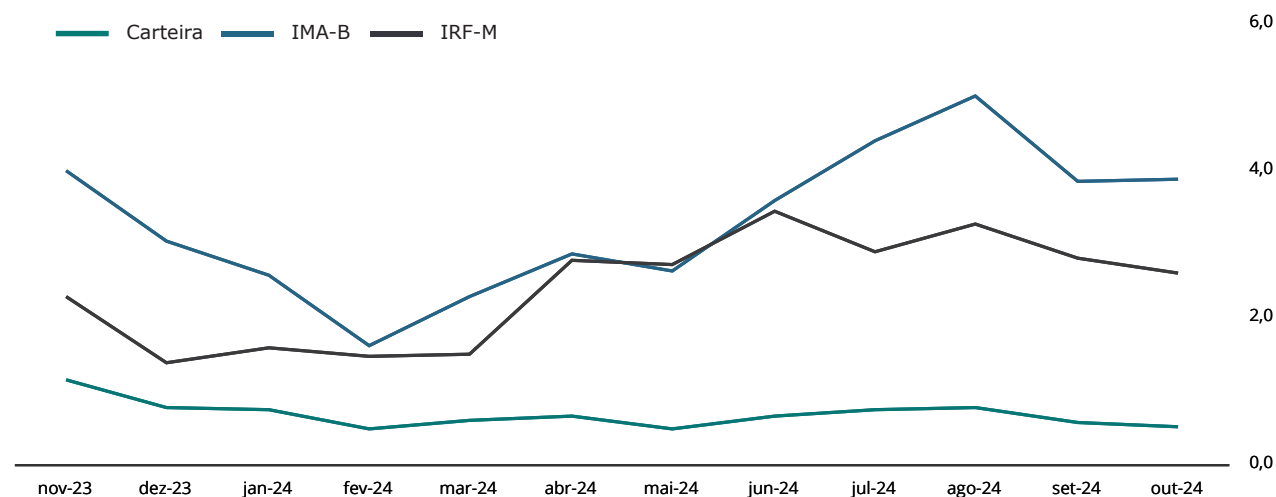
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 76,85% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$24.588,11 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$26.649,44, equivalente a uma queda de 0,03% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

### VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>0,08%</b>	<b>-537,83</b>	<b>-0,00%</b>
IRF-M	0,08%	-537,83	-0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>76,85%</b>	<b>-24.588,11</b>	<b>-0,03%</b>
IMA-B	6,21%	-97.178,91	-0,10%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	4,24%	-117.250,91	-0,12%
Carência Pós	66,40%	189.841,70	0,20%
<b>IMA GERAL</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>20,16%</b>	<b>151.013,48</b>	<b>0,16%</b>
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	20,16%	151.013,48	0,16%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
<b>OUTROS RF</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>2,91%</b>	<b>-152.536,97</b>	<b>-0,16%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	2,08%	-115.111,88	-0,12%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,83%	-37.425,09	-0,04%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-26.649,44</b>	<b>-0,03%</b>

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>			<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	Geral	D+2	D+2	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>			<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc lbov
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	37.306.507/0001-88	Geral	D+1	D+3	0,80	Não há	Não há
Tarpon FIC FIA GT Institucional	39.346.123/0001-14	Qualificado	D+90	D+92	2,00	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 33,16% até 90 dias; 0,46% entre 91 e 180 dias; 66,38% superior a 180 dias.

## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/10/2024	600.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
09/10/2024	12.227,99	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
14/10/2024	4.996.654,51	Compra	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.5000)
14/10/2024	4.999.366,84	Compra	NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4000)
31/10/2024	1.272.217,48	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado

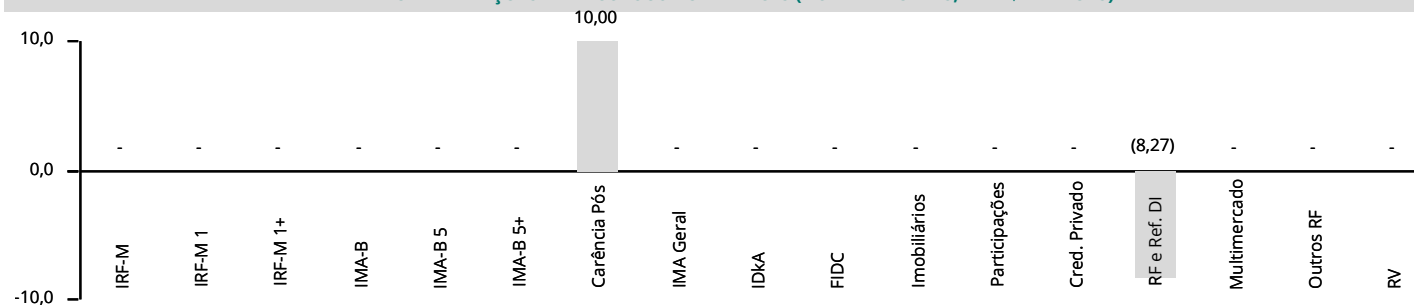
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
10/10/2024	7.050.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
10/10/2024	3.000.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos
11/10/2024	100.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	11.880.466,82
Resgates	10.150.000,00
Saldo	1.730.466,82

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



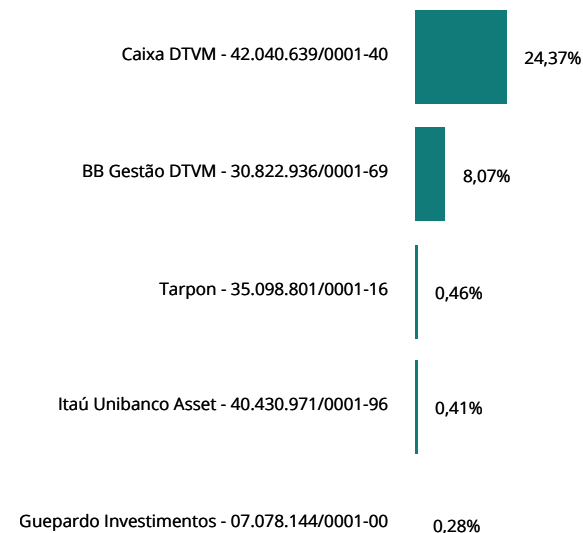
## PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.676.773.621.121,00	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	515.436.033.268,24	0,00	✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.945.153.478,55	0,01	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.031.288.759.009,60	0,00	✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	5.832.135.248,60	0,01	✓

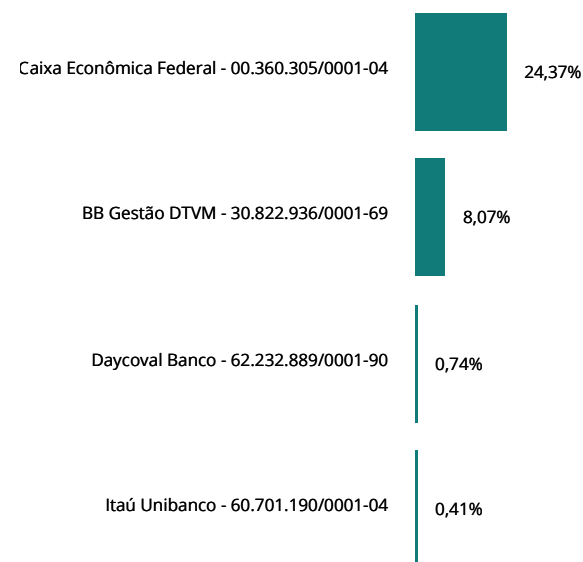
Obs.: Patrimônio em 09/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

## INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



## INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	20.409.457.658,47	1,89	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	4.070.369.176,30	1,86	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	7, I, b	1.040.926.627,96	4,24	0,38	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	3.147.997.721,72	0,08	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	6.312.602.841,59	2,38	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	19.218.803.160,79	12,24	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.268.222.308,52	3,65	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.355.089.991,95	2,22	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	955.577.883,32	2,13	0,21	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	8, I	2.836.421.099,25	0,83	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	704.827.937,64	0,93	0,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	663.719.146,69	0,28	0,04	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	37.306.507/0001-88	8, I	230.117.835,10	0,41	0,17	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional	39.346.123/0001-14	8, I	613.433.250,74	0,46	0,07	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

## POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2024	
7, I	74.085.685,00	78,45	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	62.707.385,75	66,40	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	11.378.299,25	12,05	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	17.605.948,04	18,64	65,0	✓	65,0	✓
7, III, a	17.605.948,04	18,64	65,0	✓	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓	65,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
<b>ART. 7</b>	<b>91.691.633,04</b>	<b>97,09</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>
8, I	2.746.518,68	2,91	35,0	✓	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓	35,0	✓
<b>ART. 8</b>	<b>2.746.518,68</b>	<b>2,91</b>	<b>35,0</b>	<b>✓</b>	<b>35,0</b>	<b>✓</b>
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
<b>ART. 9</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>
10, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
<b>ART. 10</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>15,0</b>	<b>✓</b>	<b>15,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 11</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 12</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 8, 10 E 11</b>	<b>2.746.518,68</b>	<b>2,91</b>	<b>35,0</b>	<b>✓</b>	<b>35,0</b>	<b>✓</b>
<b>PATRIMÔNIO INVESTIDO</b>	<b>94.438.151,72</b>					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

## PRÓ GESTÃO

O IPREVE comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

## PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Outubro trouxe apreensão ao mercado dos Estados Unidos diante de dados mais fortes do mercado de trabalho e da consolidação do retorno de Donald Trump como o próximo presidente. A curva de juros se abriu e o dólar se fortaleceu. Além dos fatores externos, o mercado financeiro do Brasil perdeu desempenho devido às incertezas fiscais.

A evolução dos indicadores da economia dos Estados Unidos segue demonstrando capacidade de crescimento do país. A primeira estimativa do PIB do terceiro trimestre mostrou uma expansão de 2,8% da economia, reflexo de maiores gastos de consumo e do governo, além do aumento das exportações. No entanto, o mercado pode dar atenção à elevação dos preços de bens, principal responsável pela alta do Índice de Preços ao Consumidor (CPI), que ficou acima das expectativas.

Do mesmo modo, a resiliência da economia é exposta pelos dados de emprego. O Relatório Payroll divulgou uma forte expansão na geração de empregos em setembro, além de uma revisão para cima nos dois meses anteriores. O maior rendimento salarial e a menor taxa de desemprego resultam em uma perspectiva de mercado mais cautelosa, de modo que o Federal Reserve deve atuar de forma mais prudente nas próximas decisões de taxas de juros.

No campo fiscal americano, as eleições se tornaram um catalizador dos mercados no mês. Enquanto o mercado acreditava que os efeitos seriam neutros caso Kamala Harris vencesse a corrida, a vitória de Donald Trump poderia implementar mudanças significativas na política econômica. Entre as principais propostas de Trump, destaca-se o aumento de tarifas de importação, restrição à imigração e redução de impostos na economia doméstica. O impulso fiscal resultante de sua proposta pode ser traduzido como um novo choque inflacionário. Além disso, uma eventual restrição da imigração, responsável pelo aumento significativo da força de trabalho, poderia influenciar a inflação de serviços. Com a perspectiva de maior déficit no país, a resposta do mercado foi a abertura da parte mais longa da curva de juros e a valorização global do dólar.

Na Zona do Euro, a economia permanece desacelerando, tanto no setor industrial quanto no de serviços. Os dados negativos ficaram mais concentrados na indústria, principalmente por conta da Alemanha. Com a redução do consumo, as empresas europeias estão reduzindo o número de contratações, produção e estoques. Os aspectos conflitantes para a situação europeia são que há uma desaceleração do ritmo da inflação para o setor industrial, mas os custos com os serviços avançam moderadamente, principalmente em razão da permanência da pressão salarial.

O dilema atual é bastante desafiador para o Banco Central Europeu, que está adotando uma postura mais conservadora para um processo de redução da taxa de juros. Há uma preocupação com a situação deteriorada da economia europeia em um momento em que a desaceleração da inflação demanda maior período para a convergência à meta. A dependência da evolução dos indicadores econômicos pode provocar revisões nas perspectivas para o futuro da economia europeia.

Na China, os dados econômicos foram insuficientes para promover otimismo no mercado e penalizaram as expectativas de investimentos no país. Além disso, os estímulos anunciados pelo governo carecem de mais detalhes. Pelo lado monetário, o Banco Central chinês optou por reduzir a taxa de juros para 3,10%, a fim de encorajar, de alguma forma, o consumo.

No entanto, a demanda segue debilitada, característica observada na avaliação do CPI, que continua muito abaixo da meta de inflação. Um sinal de alerta foi a desaceleração do nível de exportações, que pode sugerir um enfraquecimento no consumo global de seus produtos e serviços. Com a deterioração das expectativas sobre a economia chinesa, o mercado de commodities foi amplamente penalizado, afetando a renda variável brasileira.

No Brasil, a desconfiança dos investidores cresce a cada mês devido à permanência dos desajustes fiscais. O mercado aguardou o posicionamento do governo sobre possíveis cortes de juros, os quais não foram anunciados conforme prometido. Ao contrário, o governo gerou mais ruídos fiscais, como possibilidade de retirada das estatais do orçamento da União, viabilidade de manobra fiscal nas contas públicas, descontingenciamento dos gastos, proposta de aumento do auxílio gás e aumento da faixa de isenção do imposto de renda. O mercado acredita na hipótese de que o governo cumprirá a meta do arcabouço fiscal este ano, mas para 2025, muitas incertezas permanecem sobre a sustentabilidade da gestão orçamentária.

Apesar da agência Moody's divulgar sua perspectiva de melhora nas avaliações relacionadas ao crescimento de curto prazo e política institucional, a ótica do FMI trouxe maior cautela em relação à evolução fiscal. A trajetória do endividamento brasileiro prejudica a sustentabilidade da política fiscal atual, o que contribui para a continuidade da aversão ao risco, uma vez que o governo não vai vislumbrar os efeitos fiscais no médio e longo prazo.



O diagnóstico da atividade econômica segue o mesmo. Os indicadores de agosto apresentaram maior possibilidade de o PIB continuar expandindo no terceiro trimestre, com o avanço do varejo e da indústria no acumulado de doze meses, enquanto o setor de serviços apresentou estabilidade.

Diante da economia aquecida, o mercado de trabalho está atingindo novos recordes de ocupação, menor taxa de desemprego, maior criação de empregos e aceleração da média salarial. Nesse sentido, o aquecimento demasiado da economia leva à perspectiva de que o problema inflacionário permanecerá por um período maior. Os dados de inflação estão se deteriorando, tanto de forma quantitativa quanto qualitativa. Por essa razão, o mercado permanece projetando futuros aumentos na taxa Selic.

Em razão das incertezas dos investidores com a política fiscal brasileira e com ruídos eleitorais nos Estados Unidos, os principais indicadores de risco do país pioraram em outubro, com a desvalorização do real, queda da bolsa e elevação dos juros futuros. A desconfiança do mercado relacionada à falta de estabilidade da dívida pública deteriora a perspectiva futura da dinâmica brasileira, uma vez que, no próximo ano, políticas fiscais expansionistas poderão ser utilizadas como instrumento para a próxima eleição presidencial de 2026.